



Mulheres extraordinárias

COLETÂNEA DE MULHERES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Marcos Aurélio Rodrigues Lopes
Maria Eugênia Oliveira Arruda



Mulheres extraordinárias

COLETÂNEA DE MULHERES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

AUTORES

**Marcos Aurélio Rodrigues Lopes
Maria Eugênia Oliveira Arruda**

ILUSTRAÇÕES

Maria de Fátima Rodrigues Lopes

Caro Leitor(a),

É com grande entusiasmo que apresentamos esta coletânea de histórias inspiradoras de mulheres que, através de suas trajetórias, nos ensinam sobre resiliência, coragem e a força inabalável do espírito humano. Cada narrativa aqui reunida traz à luz experiências que transcendem fronteiras, culturas e épocas, unindo vozes que desafiam expectativas e rompem barreiras.

Essas mulheres, de diferentes origens e contextos, enfrentaram adversidades que, para muitas, poderiam parecer insuperáveis. Elas não apenas lidaram com seus desafios pessoais, mas também se tornaram agentes de mudança em suas comunidades e no mundo. Suas histórias são lembretes poderosos de que, mesmo nas situações mais difíceis, a esperança e a determinação podem brilhar intensamente.

Ao longo destas páginas, você encontrará narrativas que emocionam e inspiram, desde aquelas que lutaram por seus direitos em sociedades conservadoras até as que desafiaram normas estabelecidas em busca de seus sonhos. Cada relato é uma prova de que a força feminina é multifacetada e que, juntas, essas mulheres criam um legado de empoderamento.

Esperamos que você, leitor, encontre não apenas inspiração, mas também um chamado à ação. Que essas histórias o encorajem a enfrentar seus próprios desafios, a apoiar outras mulheres e a reconhecer a força que reside em cada um de nós. Que ao terminar a leitura, você sinta que faz parte de uma corrente de solidariedade e transformação, onde cada passo, por menor que seja, pode levar a grandes mudanças.

Agradecemos por se juntar a nós nesta jornada. Que cada história lhe toque de alguma forma e que a luz delas ilumine o seu caminho.

Com carinho,
Projeto Elas e seus poderes de transformação.

Para Cristiane e Ecilda, cuja luz ilumina os nossos caminhos. Sempre nos apoiaram de maneira tão exuberante e confiante no potencial dos seus filhos. Este livro é um tributo ao seu amor e sabedoria.

MARIA DA PENHA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta
contra a violência.





MARIA DA PENHA



**Maria da Penha é uma farmacêutica e bioquímica,
mestra em parasitologia em análises clínicas.**



Ela é uma das sobreviventes da violência doméstica, sofridas ao longo do seu casamento de mais de 20 anos. Em uma dessas, quase foi assassinada, ficando paraplégica.



O caso teve grande repercussão, pelo fato de que Maria teve de encarar anos de batalhas judiciais até conseguir a condenação de seu ex-marido. No entanto, para isso ocorrer, órgãos internacionais tiveram de intervir, como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA).



Diante de toda a sua luta pelo combate à violência doméstica contra a mulher foi criada, em 2006, a lei nº 11.340/06. Para homenageá-la, a legislação recebeu o nome de Lei Maria da Penha.



Ademais, criou-se uma organização não governamental com o seu nome - o Instituto Maria da Penha.





KATHERINE JOHNSON

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na ciência.





KATHERINE JOHNSON



Johnson entrou para a NACA e foi trabalhar na equipe chefiada por outra mulher negra de prestígio, Dorothy Vaughan. Ela trabalhou por quatro anos como "computadora" analisando voos de aviões e fazendo cálculos matemáticos de extrema precisão.



Em 1958 a instituição passa a se chamar National Aeronautics and Space Act (NASA) e Katherine começa a produzir e publicar artigos que embasaram a exploração espacial.



Um de seus grandes feitos foi atuando na missão Apollo 11, que levou o ser humano à Lua. Foi ela a responsável por diversos cálculos que determinaram a trajetória da nave.





Mas ela contribuiu em vários outros projetos da empresa, como Projeto Mercury.

Katherine Johnson trabalhou na NASA por 33 anos, até se aposentar em 1986.

A matemática deixou um importante legado para a ciência, tendo publicado mais de 20 artigos científicos e sendo pioneira na exploração espacial.





$$\frac{a}{\sin A} = \frac{b}{\sin B} = \frac{c}{\sin C}$$

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos x$$

$\sin x$

π

3.14

$$= \frac{1}{r^2}$$

$$\sin 2\alpha =$$

$$\frac{1}{r^2}$$

MALALA YOUSAFZAI

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta em defender o direito das mulheres ao acesso à educação.





MALALA YOUSAFZAI



Malala Yousafzai é uma ativista paquistanesa que ficou internacionalmente conhecida por defender o direito das mulheres de terem acesso à educação.



Ela morava em uma região dominada pelo Talibã e desafiou as ordens desse grupo fundamentalista de parar de estudar. Seu ativismo fez com que ela se tornasse alvo do Talibã e fosse vítima de um atentado em 2012.





Ela sobreviveu e, em 2014, recebeu o Nobel da Paz.



MARTA VIEIRA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância no futebol brasileiro.



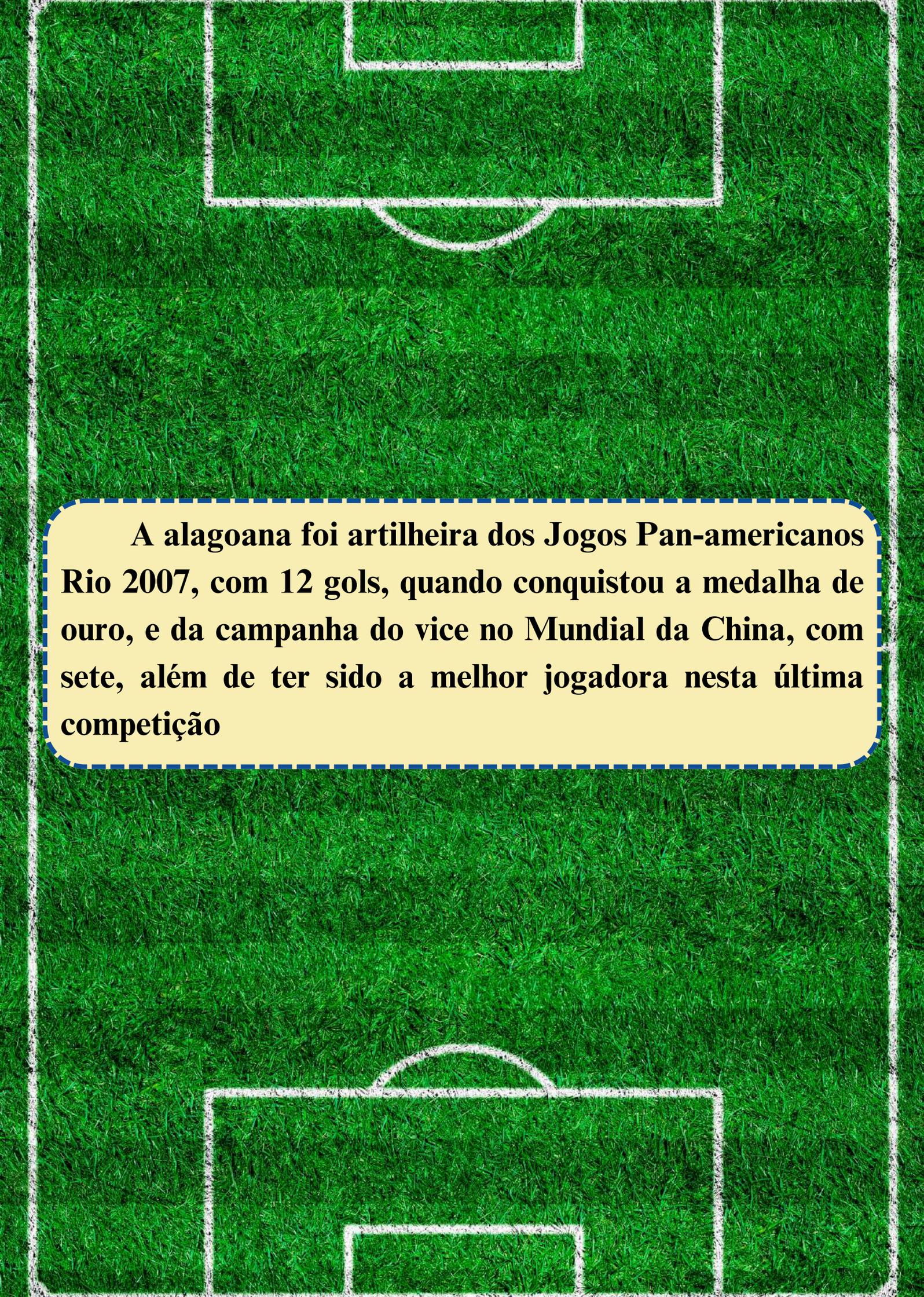


MARTA VIEIRA



Eleita a melhor jogadora do mundo pela Fifa em seis ocasiões (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018), Marta pode atuar tanto no meio-campo quanto no ataque.



An aerial view of a green soccer field with white markings. The field is rectangular with a central circle and two goal areas at the top and bottom. The text is centered in a yellow rounded rectangle with a blue dashed border.

A alagoana foi artilheira dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, com 12 gols, quando conquistou a medalha de ouro, e da campanha do vice no Mundial da China, com sete, além de ter sido a melhor jogadora nesta última competição

Marta impressiona pela velocidade e pela habilidade, principalmente com a perna esquerda. Das cinco edições de Jogos Olímpicos que participou, foi medalhista de prata em duas: Atenas 2004 e Pequim 2008.



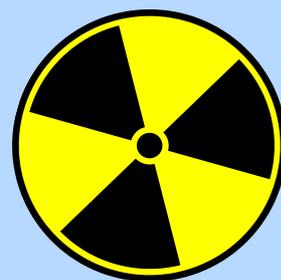
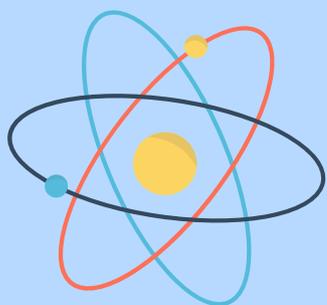
Marta começou a jogar futebol no Centro Esportivo Alagoano (CSA), em 1999, e iniciou a carreira profissional no Vasco, aos 14 anos. Em 2019, tornou-se a maior artilheira da história das Copas do Mundo (masculina e feminina) até então, com 17 gols.





MARIE CURIE

Saiba quem foi essa mulher e sua importância para a ciência.





MARIE CURIE



A cientista, matemática e física polonesa naturalizada francesa, Marie Skłodowska Curie, foi a primeira mulher do mundo a ganhar um Prêmio Nobel.



Ainda no pioneirismo, foi também a primeira mulher a lecionar na Universidade de Sourbonne, em Paris, após a morte de seu marido, em 1906.





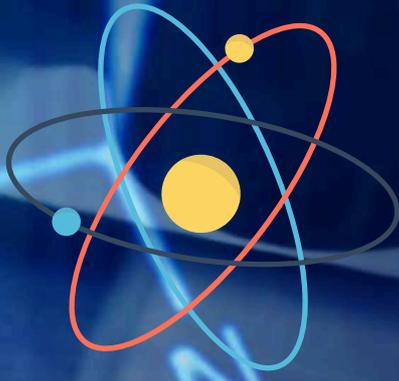
A sua principal contribuição para a ciência versa sobre a descoberta da radioatividade e de novos elementos químicos.

Em 1911, recebeu mais um prêmio, o Nobel de Química. Esse se deu pelos seus estudos com o rádio, a colocando no primeiro lugar, até então, de uma pessoa que recebeu duas vezes o Prêmio Nobel.



Quando jovem, mesmo sendo boa aluna, foi impedida de adentrar ao ensino regular, pois só aceitavam homens. Porém, ela persistiu, lutou contra o preconceito e tornou-se uma cientista excepcional.





TARSILA DO AMARAL

Saiba quem foi essa mulher e sua importância para o movimento modernista no Brasil.





TARSILA DO AMARAL

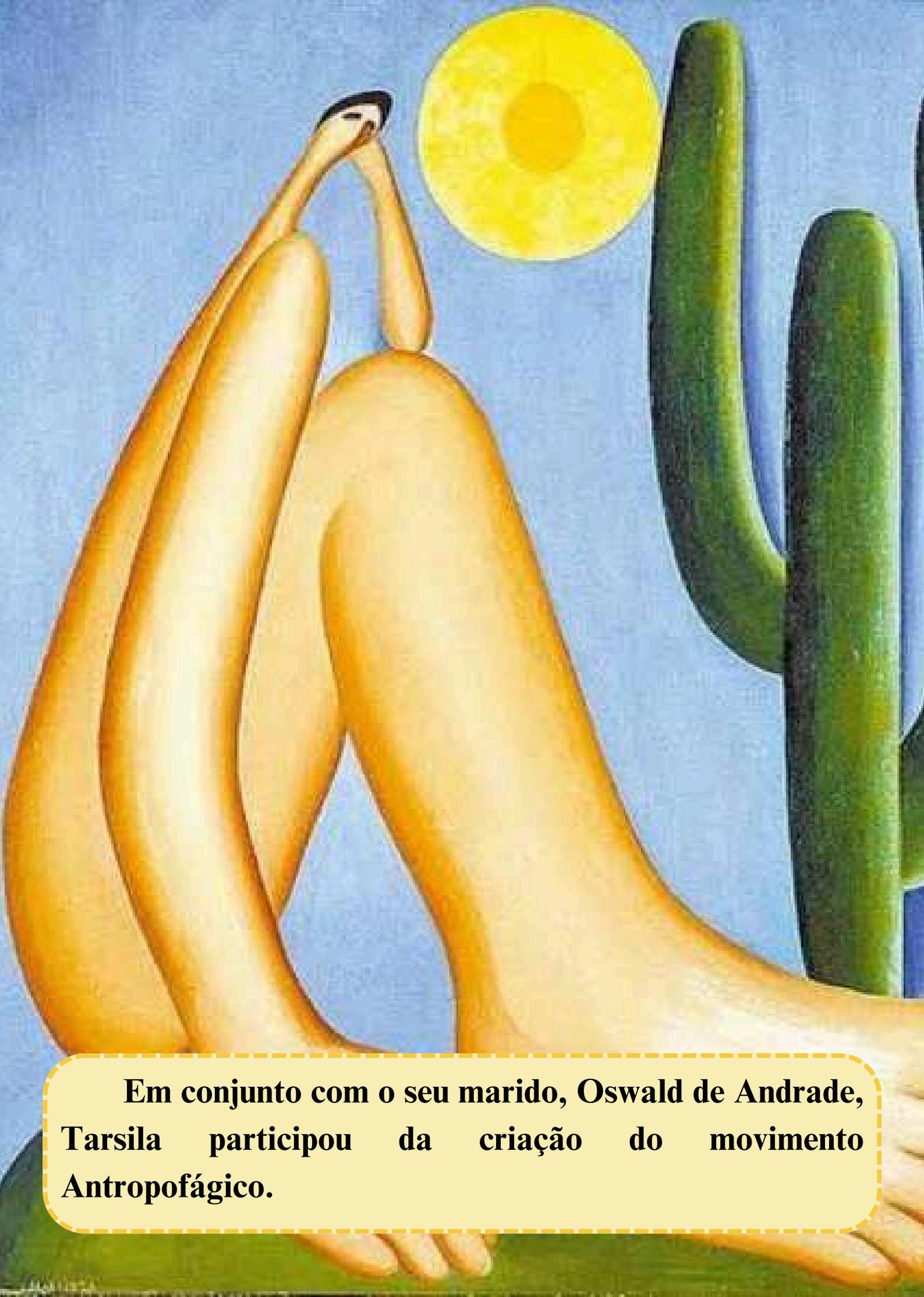


A pintora e desenhista paulista, Tarsila do Amaral, é um dos maiores nomes do movimento modernista no Brasil. Aliada à Anita Malfatti, ficou conhecida como uma das mais importantes pintoras do movimento.



No ano de 1920, ela se mudou para Paris para estudar e ter contato com artistas do local.





Em conjunto com o seu marido, Oswald de Andrade, Tarsila participou da criação do movimento Antropofágico.

Todavia, além da notoriedade nas artes, Tarsila ficou conhecida por ultrapassar os limites sociais do período, ao se casar duas vezes. O ato era incomum no período.





CHIQUINHA GONZAGA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta
contra a escravidão, os direitos autorais e femininos.





CHICQUINHA GONZAGA



Francisca Edwiges Neves Gonzaga, conhecida como Chiquinha Gonzaga, nasceu no Rio de Janeiro e era neta de escravos. Seu pai a casou quando tinha 15 anos, mas ela se revoltou contra o maltrato do marido e o abandonou.



Pianista autodidata, passou a compor obras e chama atenção dos produtores da época. Em 1884, estreia a opereta "A Corte na Roça", sob sua regência e isso a tornou a primeira maestrina brasileira. Do mesmo modo, engajou-se na luta contra a escravidão, os direitos autorais e femininos. Recusou-se a publicar suas partituras sob pseudônimo masculino.





Chiquinha Gonzaga soube dar um toque brasileiro aos ritmos europeus que se escutavam e dançavam como a valsa, a polca e a mazurca.

Foi precursora das marchinhas de carnaval com os temas "Lua Branca" e "O, Abre-Alas" até hoje presença obrigatória no repertório carnavalesco. Deixou mais de duas mil composições e dentre as quais se destacam "O Corta-Jaca", "Atraente", além das já citadas.



**O dia do seu nascimento, 17 de outubro, foi declarado
Dia Nacional da Música Popular Brasileira em 2012.**





CARMEN MIRANDA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na
revolução da música brasileira.





CARMEN MIRANDA



Carmen Miranda nasceu em Portugal, mudou-se para o Rio de Janeiro ainda bebê e cresceu no bairro da Lapa, imersa no samba carioca.



Em parceria com sua irmã Aurora, começou a interpretar marchinhas e sambas no rádio, tornando-se rapidamente uma cantora popular. Seu primeiro disco foi um sucesso, vendendo 35 mil cópias e consagrando a composição "Tai?" de Joubert de Carvalho.



The image shows the Hollywood sign on a hillside in Los Angeles. The sign is made of large white letters and is set against a backdrop of a sunset sky with soft orange and blue tones. In the background, there are some utility structures and a tower with satellite dishes. The foreground is a grassy hillside with some sparse vegetation.

HOLLYWOOD

Com seu sorriso cativante, interpretação teatral e dicção rápida, Carmen revolucionou a música brasileira, Sua dedicação ao figurino a transformou em um ícone da moda. Com a aproximação entre Estados Unidos e Brasil, devido à política de Boa Vizinhança, Carmen foi para Hollywood em 1939, onde se tornou a artista mais bem paga dos anos 40, emplacando sucessos como "O que é que a balana tem?" de Dorival Caymmi.

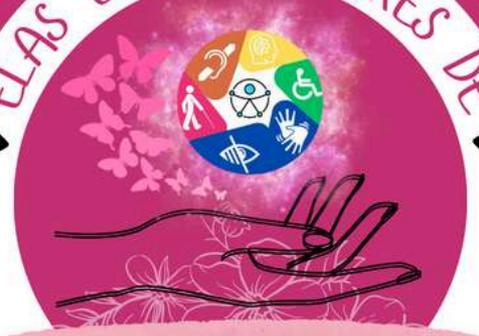
No entanto, críticos a acusaram de se tornar uma caricatura, especialmente nos Estados Unidos, onde era representada com trajes exóticos, frutas tropicais e referências mexicanas. Apesar das críticas, o público não a esqueceu.



Sua morte em 1955 causou comoção popular no Rio de Janeiro, e sua influência persistiu em movimentos culturais como o Tropicalismo. Carmen Miranda continua sendo uma referência do Brasil no exterior.



ELAS E SEUS PODERES DE



TRANSFORMAÇÃO



MADRE TEREZA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância em prol da
população carente.





MADRE TEREZA



Agnes Gonxha Bojaxhiu, também conhecida como Madre Teresa de Calcutá, foi uma missionária católica macedônia.





O seu trabalho ganhou destaque pela atuação em prol às populações carentes do Terceiro Mundo Aos dezoito anos de idade adentrou a Casa das Irmãs de Nossa Senhora do Loreto, implementando a Congregação Missionárias da Caridade.



No ano de 1979 foi condecorado com o Prêmio Nobel da Paz. Em 2003, foi beatificada pela igreja católica e, em 2016, foi canonizada.



ELAS E SEUS PODERES DE

TRANSFORMAÇÃO

CLARA CAMARÃO

Saiba quem foi essa mulher e sua importância nos conflitos entre holandeses e luso-brasileiros.





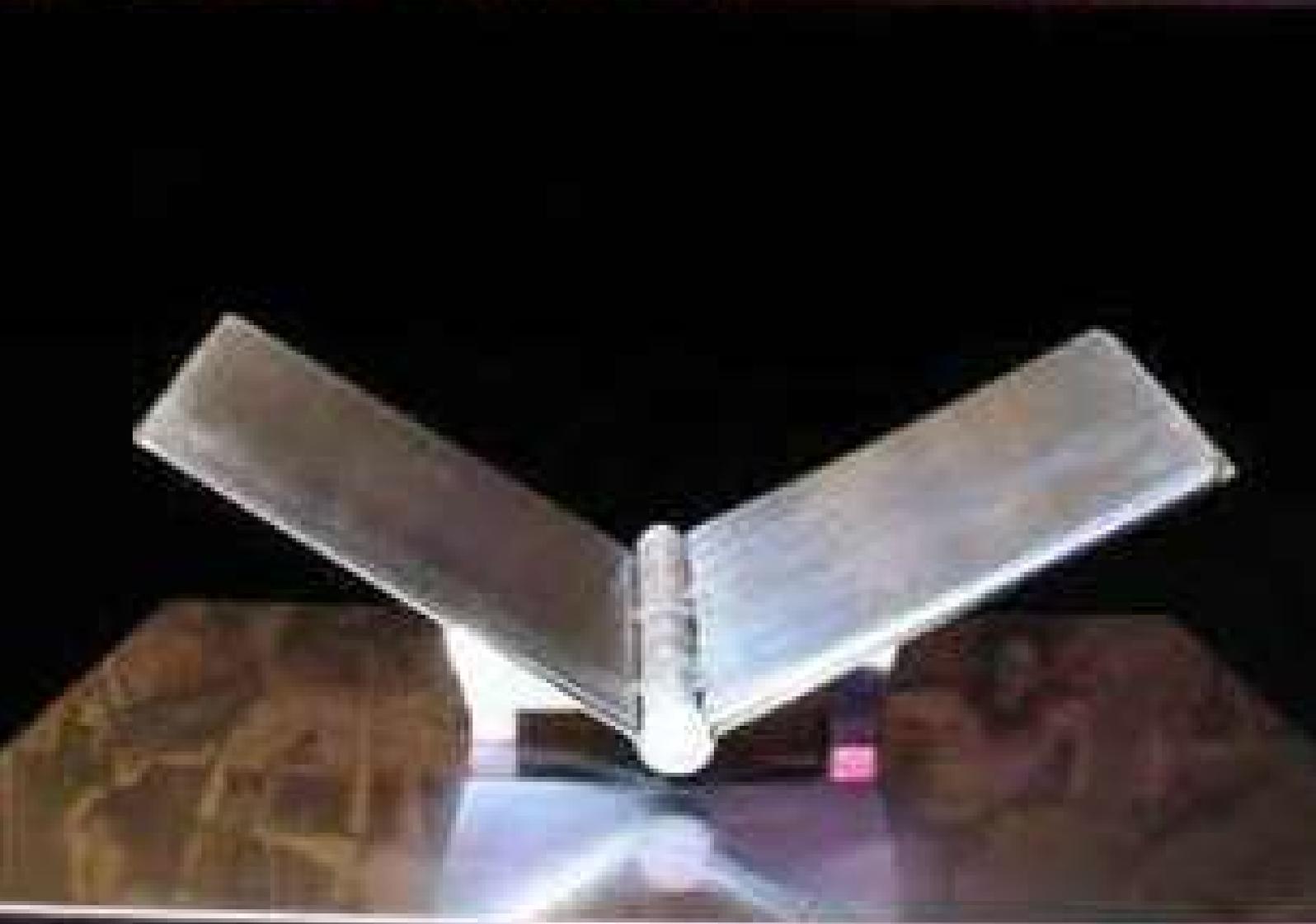
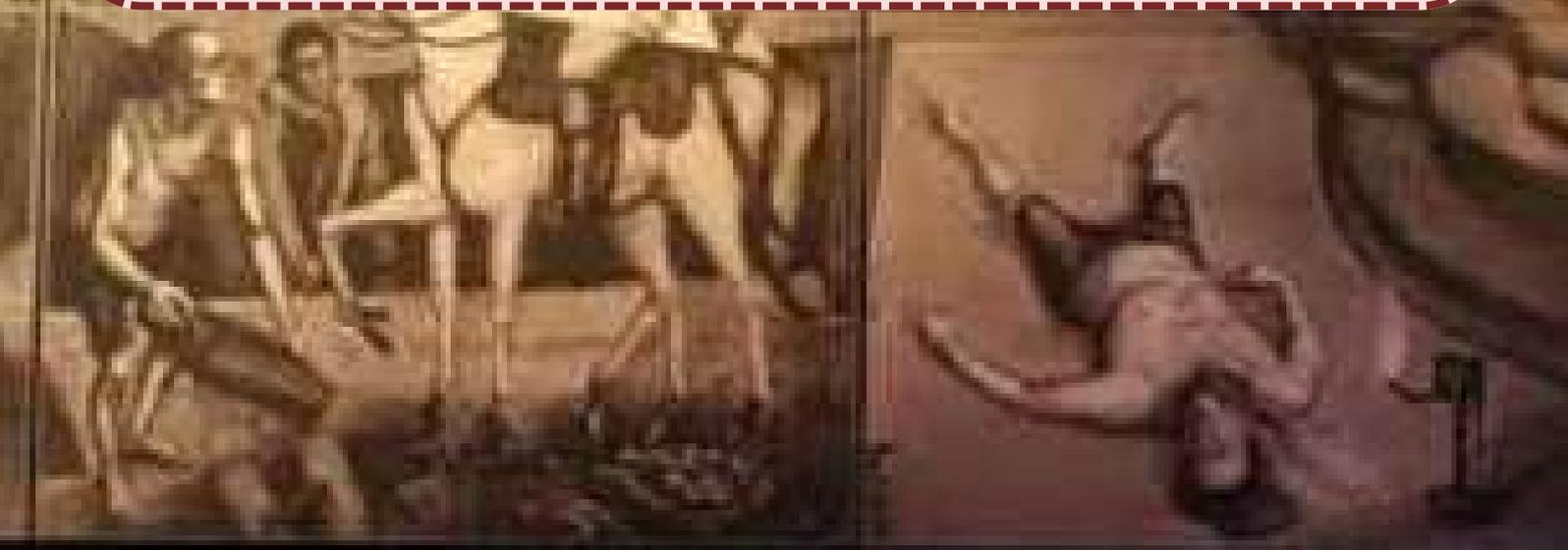
CLARA CAMARÃO



Clara Camarão foi uma das primeiras guerreiras do Brasil. Indígena da etnia potiguar, ela lutou e liderou uma tropa feminina contra as invasões holandesas em meados do século XVII.

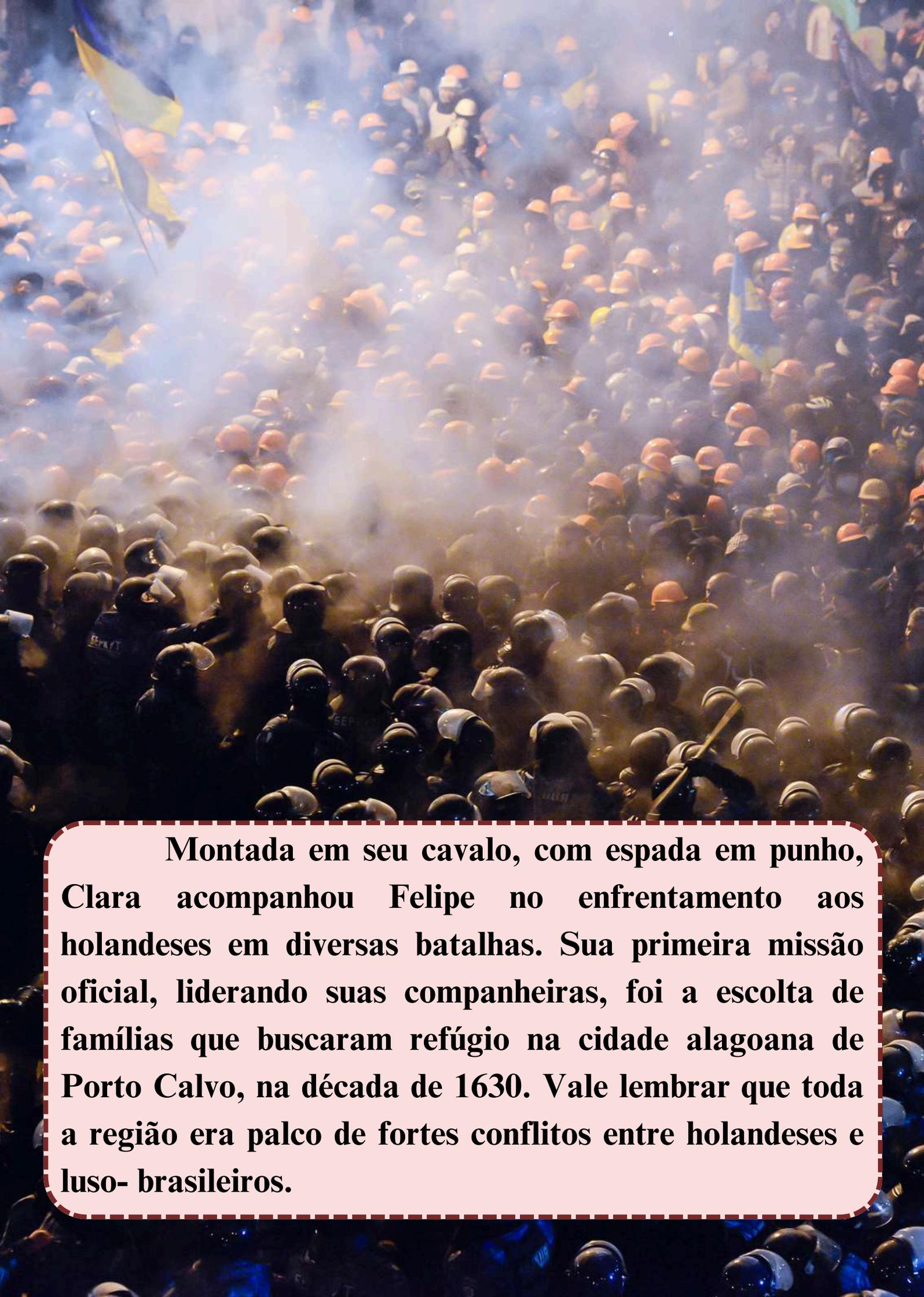


A bravura de Clara Camarão levou seu nome a ser inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que homenageia personalidades que tiveram papel fundamental na construção do Brasil.



Ela nasceu no Rio Grande do Norte e recebeu o nome Maria Clara dos padres jesuítas. Já o sobrenome veio do marido, o indígena Poti, que também foi batizado e catequizado pelos religiosos e ficou conhecido como Antônio Felipe Camarão.





Montada em seu cavalo, com espada em punho, Clara acompanhou Felipe no enfrentamento aos holandeses em diversas batalhas. Sua primeira missão oficial, liderando suas companheiras, foi a escolta de famílias que buscaram refúgio na cidade alagoana de Porto Calvo, na década de 1630. Vale lembrar que toda a região era palco de fortes conflitos entre holandeses e luso- brasileiros.



MARA GABRILLI

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na
política.





MARA GABRILLI



Nasceu na cidade de São Paulo no dia 28 de setembro de 1967, filha de Luiz Alberto Ângelo Gabrilli Filho e Cláudia Myrna Marturano Gabrilli.





Seu pai era dono de uma empresa de transporte público que detinha concessão para atuar na cidade de Santo André, na Região do ABC de São Paulo.



Em 1994, Mara sofreu um acidente de carro que a deixou tetraplégica.



Fundou, em 1997, o Instituto Mara Gabrilli, Organização não-Governamental (ONG) para apoiar atletas com deficiência, promover e fomentar pesquisas científicas e projetos sociais.



Mara Cristina Gabrilli é uma psicóloga, publicitária e política brasileira, filiada ao Partido Social Democrático (PSD). Foi vereadora de São Paulo, deputada federal e atualmente é senadora da República pelo estado de São Paulo.



Em 2018 Mara Gabrilli foi eleita para representar o Brasil no Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, se tornando a primeira brasileira a ocupar o cargo.



LUCIANA VIEGAS

**Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta
pela representatividade feminina.**





LUCIANA VIEGAS

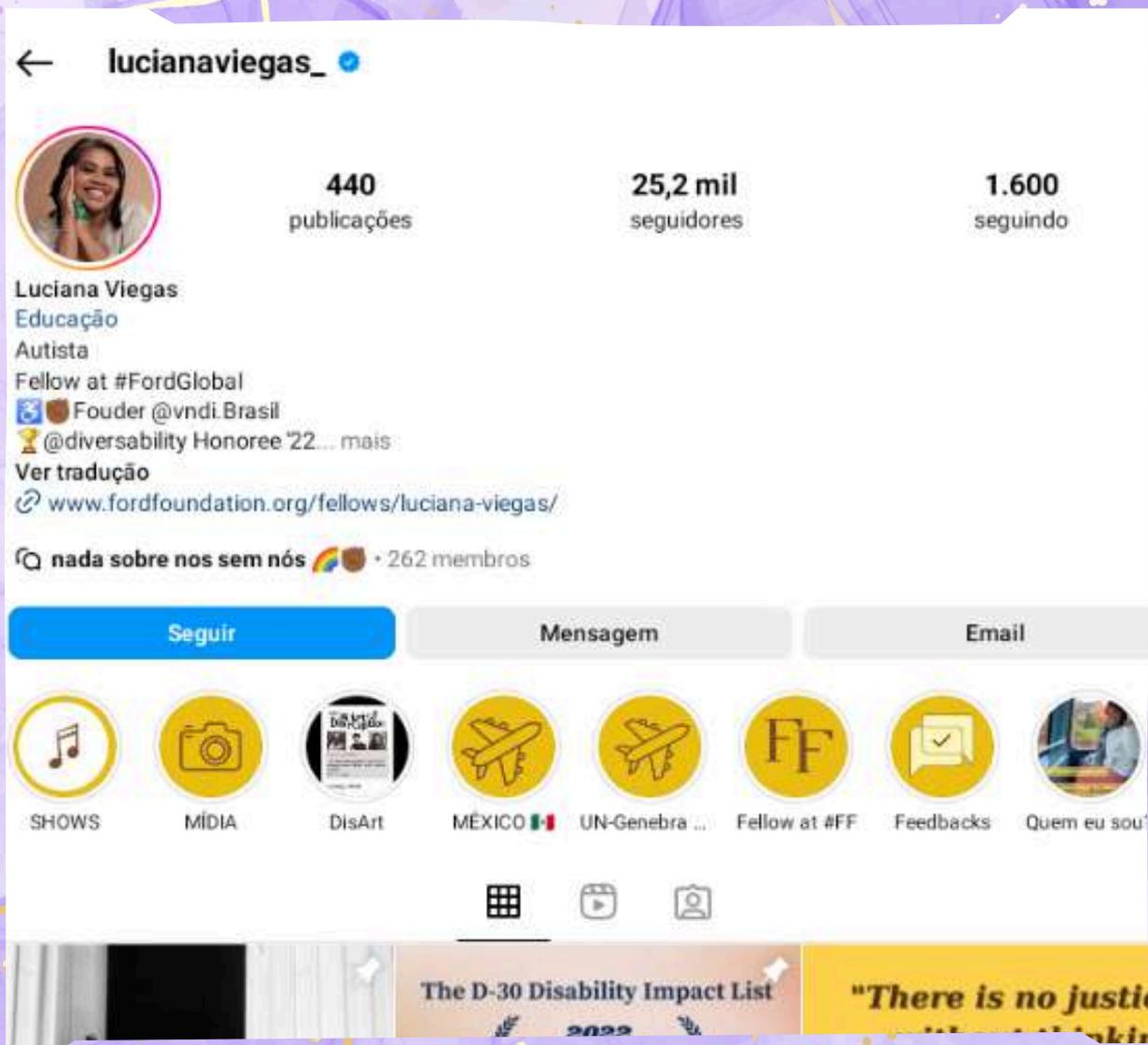


Luciana Viegas é autista, mulher preta e mãe de um menino autista não oralizado. Formada em Pedagogia, é pós graduanda em Direitos Humanos e Lutas Sociais pela UNIFESP. Desde 2014, atua como educadora popular e inclusiva.



Foi selecionada para a Coorte de 2024 do Ford Global Fellowship, iniciativa de aceleração e suporte a líderes globais. Também foi eleita D-30 Disability Impact List pela Diversability em 2022.





Seu escopo de atuação nas redes sociais cresceu e, em suas páginas, fala sobre outros temas, como direitos humanos e as lutas anticapacitistas e antirracistas, o que a credenciaram como conselheira Ad Hoc da UNESCOAST TRANSCRIATIVA.

**Também é Idealizadora do
#MovimentoVidasNegrasComDeficiênciaImportam.**





FRIDA KAHLO

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na arte.





FRIDA KAHLO



Aos 6 anos, Frida teve poliomielite, doença que a deixou com sequelas em uma das pernas. Por esse motivo, a pintora teve de conviver com o desprezo dos colegas de escola, os quais a chamavam de “Frida da perna de pau”.



A poliomielite fez com que Frida adotasse o que seria uma de suas marcas no futuro: as longas e chamativas saias. Para superar a limitação da poliomielite, Frida praticava esportes até então considerados masculinos, como futebol, lutas e natação.





Foi na infância que Frida começou a despertar interesse para as artes. Filha do fotógrafo alemão Wilhelme Kahlo e também neta de um fotógrafo, ela viu na fotografia uma forma de retratar o mundo a sua volta. Além disso, seu pai levava-a para passear e acompanhar suas pinturas amadoras.

Com parte da infância vivida entre tiroteios e disputas entre camponeses na Revolução Mexicana de 1910, Frida denominava-se como “filha da revolução”. Já sua adolescência foi em meio às festas populares e a uma efervescência cultural que chegava ao México.





A jovem Frida estudou na Escola Nacional Preparatória de San Ildefonso, na Cidade do México. Lá teve contato com grupos estudantis de diferentes áreas, ficando mais próxima dos adeptos das Artes e da Filosofia.

O momento crucial para a vida e a arte de Frida veio quando ela tinha 18 anos. Um caminhão bateu no bonde em que Frida estava, acidente no qual uma barra de ferro atravessou seu corpo, atingindo a barriga e a pelve da jovem. Esse acidente deixou Frida de cama por muito tempo. Com o corpo imóvel e totalmente engessado, passando por mais de 30 cirurgias para minimizar os danos causados pelo ferimento, a mexicana achou na pintura um modo de passar o tempo e expressar seus sentimentos.





MICHELE SIMÕES

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na moda.





MICHELE SIMÕES



Michele Simões se viu órfã de profissão após um acidente grave que a deixou cadeirante e a fez questionar os padrões de beleza estabelecidos. Antes do incidente, ela se encaixava nos padrões, mas, ao enfrentar a rejeição de lojas que não consideravam sua nova realidade, percebeu a necessidade de mudança.



Michele Simões é a idealizadora da plataforma Meu Corpo é Real. Desde 2013, ela vem construindo projetos e parcerias focados em promover a equidade de experiência para consumidores com deficiência, colaborando com marcas como Converse, Hering, Ford, C6 Bank, entre outras.



MEU CORPO É REAL

Seguidores: 939 • Seguindo: 0

[Fale conosco](#)

[Mensagem](#)

[Seguir](#)

- [Publicações](#)
- [Sobre](#)
- [Menções](#)
- [Seguidores](#)
- [Fotos](#)
- [Vídeos](#)
- [Mais ▾](#)

Apresentação

Afinal para quais corpos a Moda trabalha? Pensando no

Publicações

[Filtros](#)



Formada em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina e pós-graduada em Comunicação e Cultura de Moda pela Belas Artes, Michele também se especializou e atuou na consultoria de imagem.



Esta experiência ampliou ainda mais sua visão e expertise no cenário da Moda Inclusiva, onde foi uma das precursoras no desenvolvimento de projetos e ações com foco no protagonismo de pessoas com deficiência na moda brasileira.



CAROLINA IGNARRA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta
pelas pessoas com deficiência.





CAROLINA IGNARRA



Carolina Ignarra nasceu em 16/10/1978, na cidade de São Paulo, tendo vivido a maior parte da sua vida na Zona Norte.



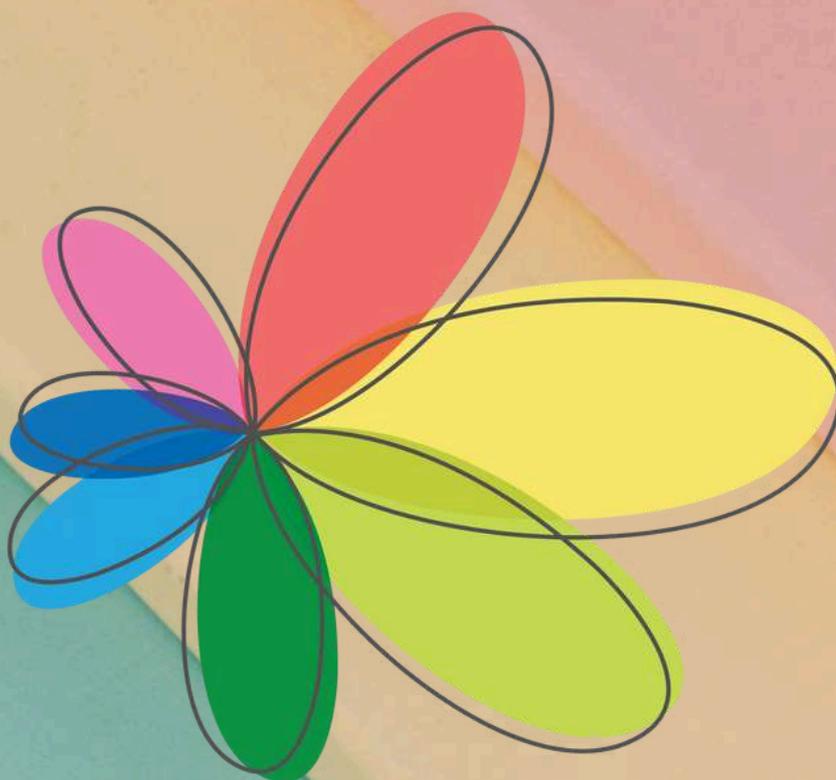
Cursou faculdade de Educação Física e no início da fase adulta, quando começava uma carreira na área, sofreu um acidente de moto que mudou inteiramente a sua vida, a deixando paraplégica.



Depois de um período de reabilitação e adaptação à nova condição, passou por experiências que a possibilitaram conhecer melhor o universo das pessoas com deficiência.



Essas experiências e a crescente procura para trabalhos de consultoria, fizeram com que Carolina se tornasse uma das sócias-fundadoras da Talento Incluir, empresa que trabalha com a inclusão profissional de pessoas com deficiência, aproveitando-se da lei de cotas para pessoas com deficiência.



**Talento
Incluir**

Por conta da sua atuação, Carolina Ignarra foi reconhecida pela revista Forbes uma das mulheres mais poderosas do país em 2020.





ANDREA SCHWARZ

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na representatividade das pessoas com deficiência no campo empresarial.





ANDREA SCHWARZ



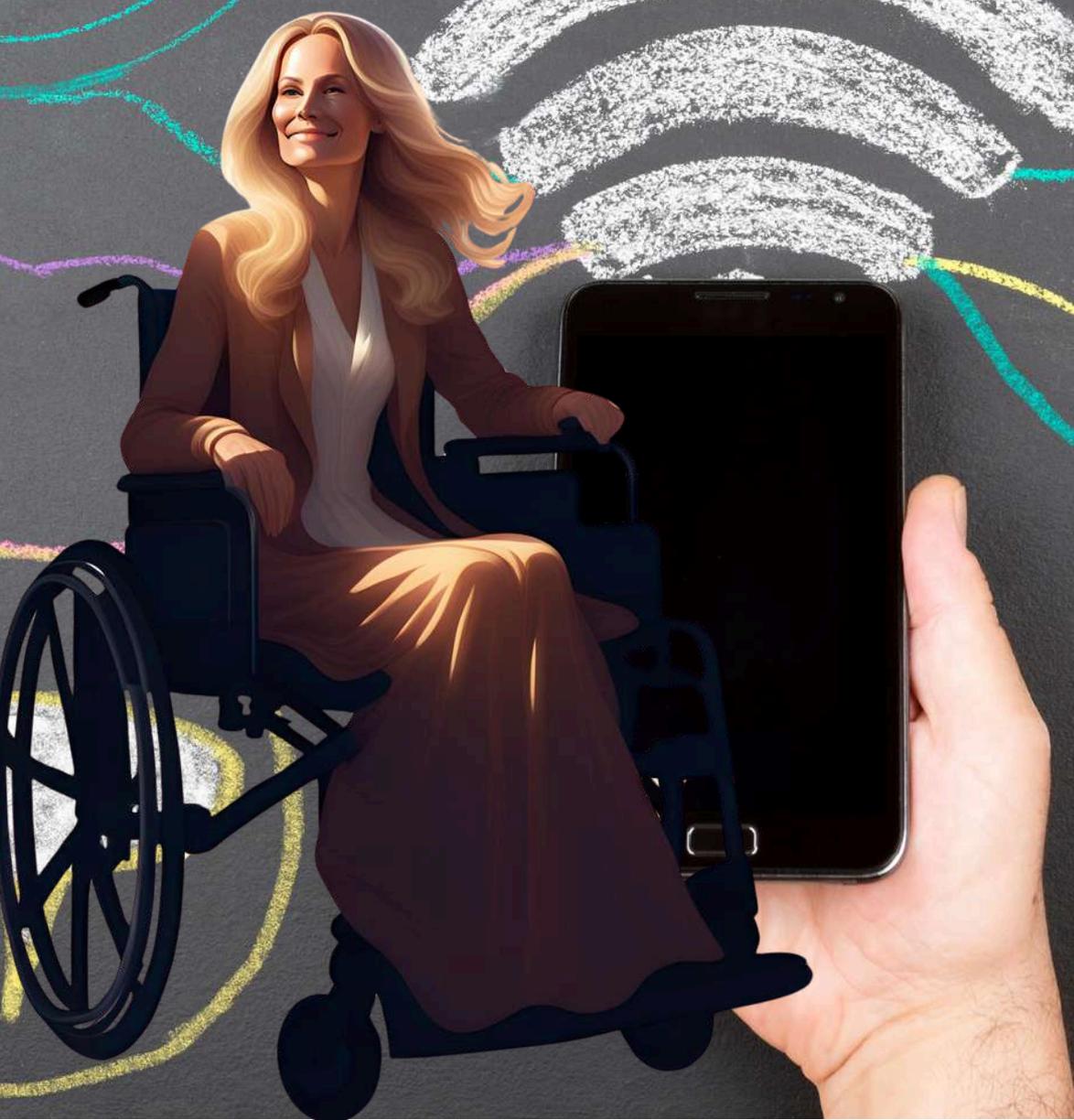
Andrea Schwarz é uma empresária, que aos 22 anos se tornou cadeirante, em razão de uma condição rara e congênita na medula. Isso, no entanto, não a impediu de realizar seus projetos, ao contrário, serviu como motivação para muitas conquistas.



Nesse contexto, ela viajou o mundo ao lado do marido, e enfrentou muitos desafios em razão da falta de acessibilidade. Por isso, se tornou uma ativista pela inclusão, tanto no meio físico como no digital.



Andrea também é uma influencer, e está presente em redes sociais como Instagram, TikTok e LinkedIn, onde impacta mais de 1 milhão de pessoas. Ela divide com o público um pouco sobre sua rotina, projetos, bem como, defende ações de inclusão.



Bloomberg **Línea**

Informação independente que une a **América Latina**

Em razão da relevância de seu trabalho na área da inclusão, ela foi eleita por três anos seguidos como uma das 500 pessoas mais influentes da América Latina, de acordo com a Bloomberg Linea.

Ela também entrou para o Hall da Fama do marketing no Brasil, uma ação da Abramark, que premia as pessoas que são referência em ações na área.





FLÁVIA CINTRA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na representatividade das pessoas com deficiência na área de jornalismo.





FLÁVIA CINTRA



Flávia Cintra é jornalista, repórter do Fantástico, da TV Globo. Ela iniciou sua carreira na televisão como consultora da novela "Viver a Vida" que teve a personagem Luciana (Alinne Moraes) baseada em sua história de vida.



A jornalista foi uma das brasileiras selecionadas, a fazer parte do Comitê Ad Hoc criado pela ONU, para elaboração do conteúdo da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.



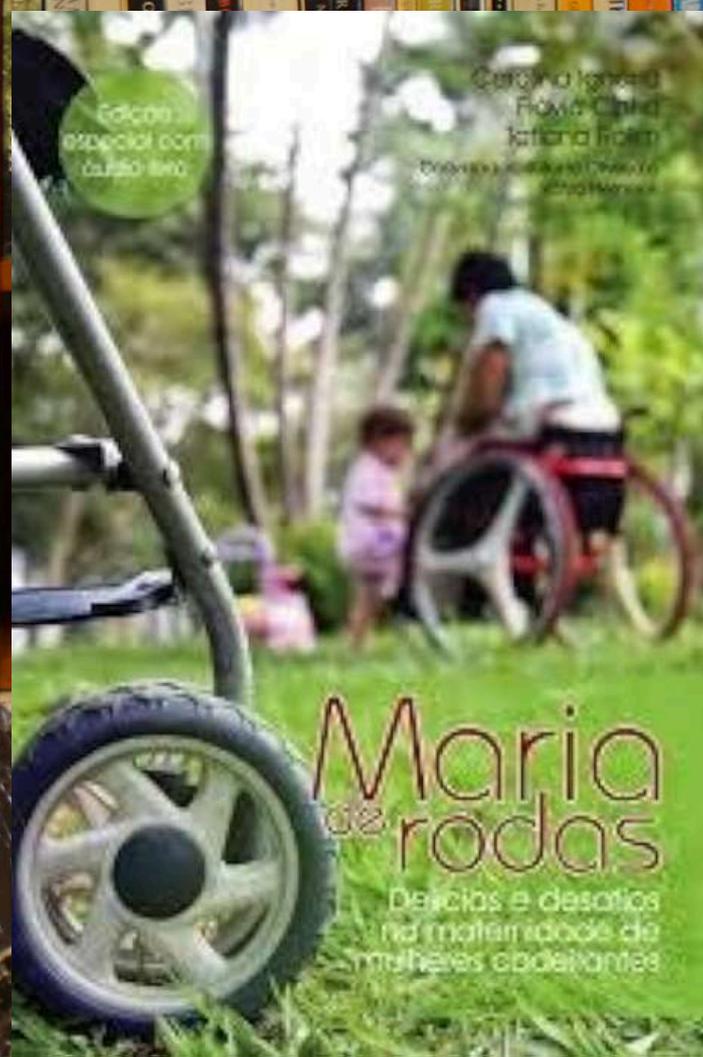
Foi a partir de 2010, na TV Globo, que teve sua maior projeção profissional cobrindo diversos tipos de assuntos, como denúncias, reportagens investigativas, comportamento, entretenimento, entre outros, no tradicional programa dominical Fantástico.





Flávia é mãe de dois filhos gêmeos, que nasceram já quando havia sofrido o acidente que a deixou na cadeira de rodas. Ela sofreu um acidente de carro em 1991, que a deixou tetraplégica aos 18 anos.

É coautora do livro **Maria de Rodas**, que reúne relatos sobre a experiência da maternidade entre mulheres cadeirantes, que teve seu lançamento numa entrevista no prestigiado "Programa do Jô". Ela também fez o lançamento no programa "Altas Horas" com Serginho Groissmann



Em 2022, foi agraciada com o Diploma Berta Lutz, no Senado Federal.





TELVÂNIA BRAZ

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na representatividade das mulheres na política no município de Paramoti.





TELVÂNIA BRAZ



Antônia Telvânia Braz Ferreira Barreto nasceu em Paramoti, no hospital Dr. Aramis Paiva. Desde cedo, mostrou determinação e dedicação em suas atividades, tornando-se uma figura influente na comunidade. Atualmente, exerce o cargo de prefeita de Paramoti, além de ser professora efetiva do município, onde já foi diretora de creche.



Sua trajetória política é marcada por conquistas significativas: foi vereadora, presidente da câmara e vice-prefeita, sempre lutando por melhorias e oportunidades para sua cidade. Telvânia acredita que sua maior dificuldade é ser mulher e preta em um ambiente muitas vezes desafiador, mas encontra força em seu esposo, que sempre a apoia em sua jornada.



Formada e pós-graduada como professora, Antônia é uma mulher realizada e motivada por sua fé em Deus, que considera sua maior inspiração. Ela se orgulha de sua formação acadêmica, tendo estudado em sua cidade natal desde a alfabetização até o ensino médio, no Colégio Tomé Gomes.



Mãe, avó, filha e esposa, sempre busca o melhor para sua família e para a comunidade. Ela se descreve como uma mulher forte, desafiando a noção de que "a mulher é o sexo frágil" e reafirmando seu compromisso em lutar por seus objetivos e pela equidade. Telvânia é um exemplo de resiliência e dedicação, inspirando outros a seguir seus passos.





MARIA ALBANIZA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na representatividade das mulheres idosas no município de Paramoti.

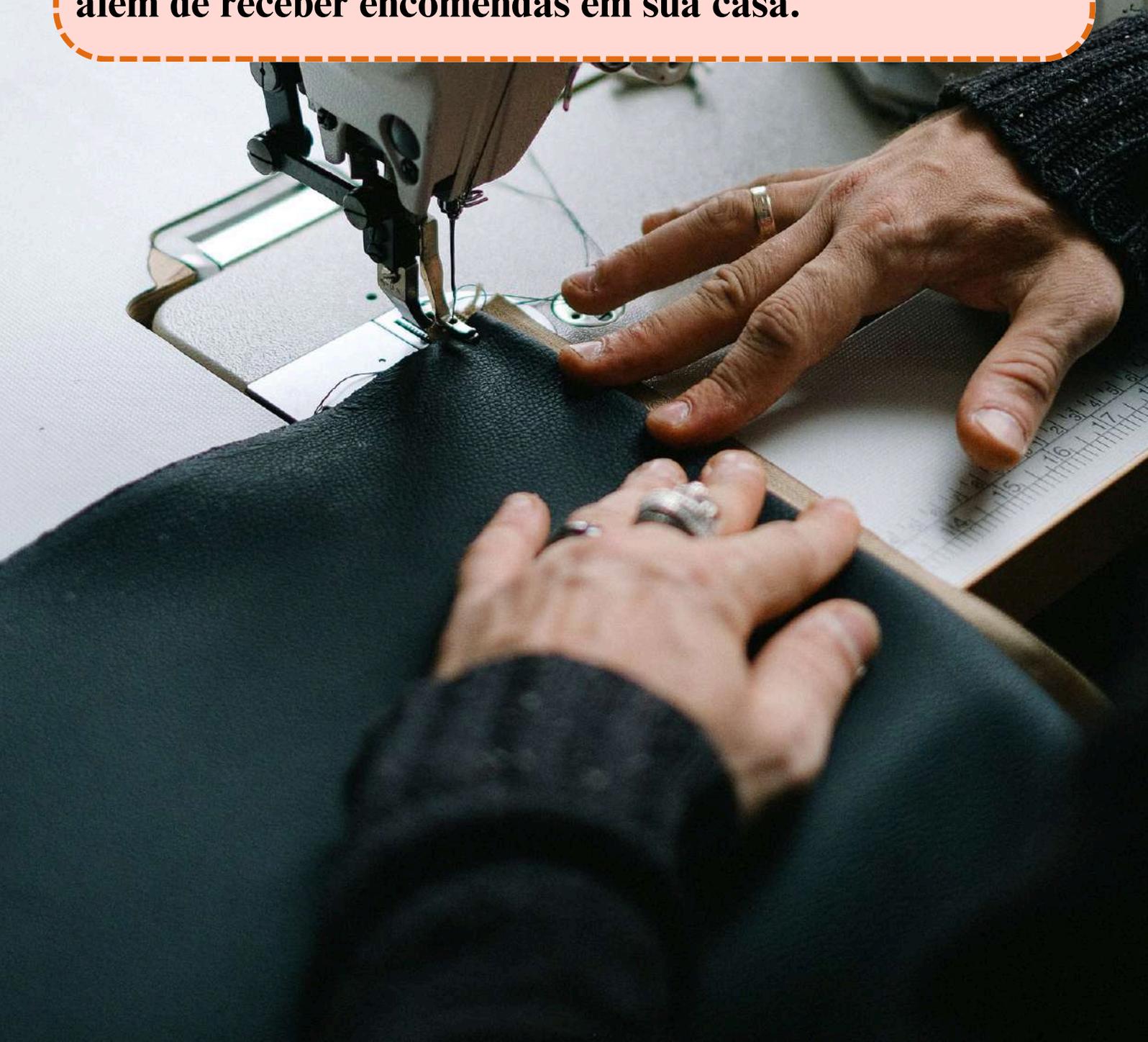




MARIA ALBANIZA



Maria Albaniza Almeida Freita, uma senhora de 81 anos, nasceu e cresceu em Paramoti, onde compartilhou uma vida repleta de histórias e ensinamentos. Desde a infância, marcada por trabalho árduo, começou a bordar aos 8 anos, utilizando ponto cruz e máquina de costura. Com o tempo, desenvolveu suas próprias criações e passou a vendê-las, atendendo clientes tanto no setor local quanto no mercado central, além de receber encomendas em sua casa.



Após o casamento, Maria se mudou para a região de Tigre, mas logo retornou a Paramoti, onde construiu sua atual residência.



Maria deixou uma mensagem importante para os jovens: a necessidade de cautela nos relacionamentos, ressaltando que os padrões atuais são diferentes e que é essencial prevenir-se de envolvimento prejudiciais. Ela acredita na importância da prevenção, especialmente para as mulheres, ao se relacionarem com os homens, alertando para os riscos de se envolver em situações inadequadas.



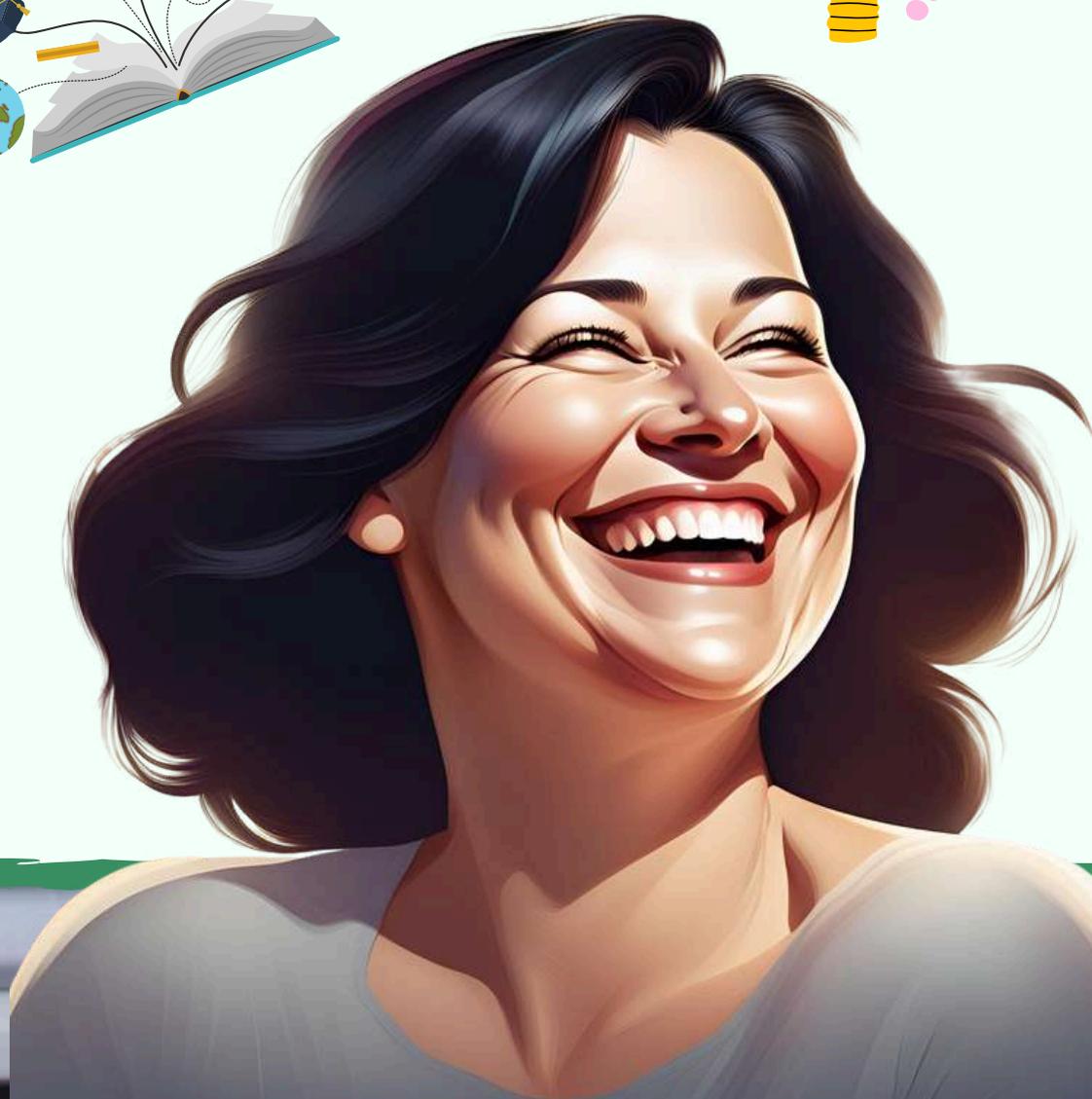
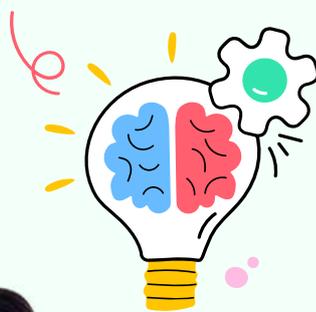
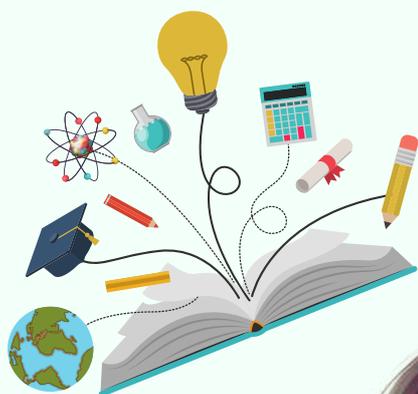
Maria Albaniza é um exemplo de resiliência e sabedoria, inspirando gerações com suas experiências e conselhos sobre a vida, o trabalho e o respeito ao próximo.





EDVÂNGELA SOUSA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na área de
Educação do município de Paramoti.





EDVÂNGELA SOUZA

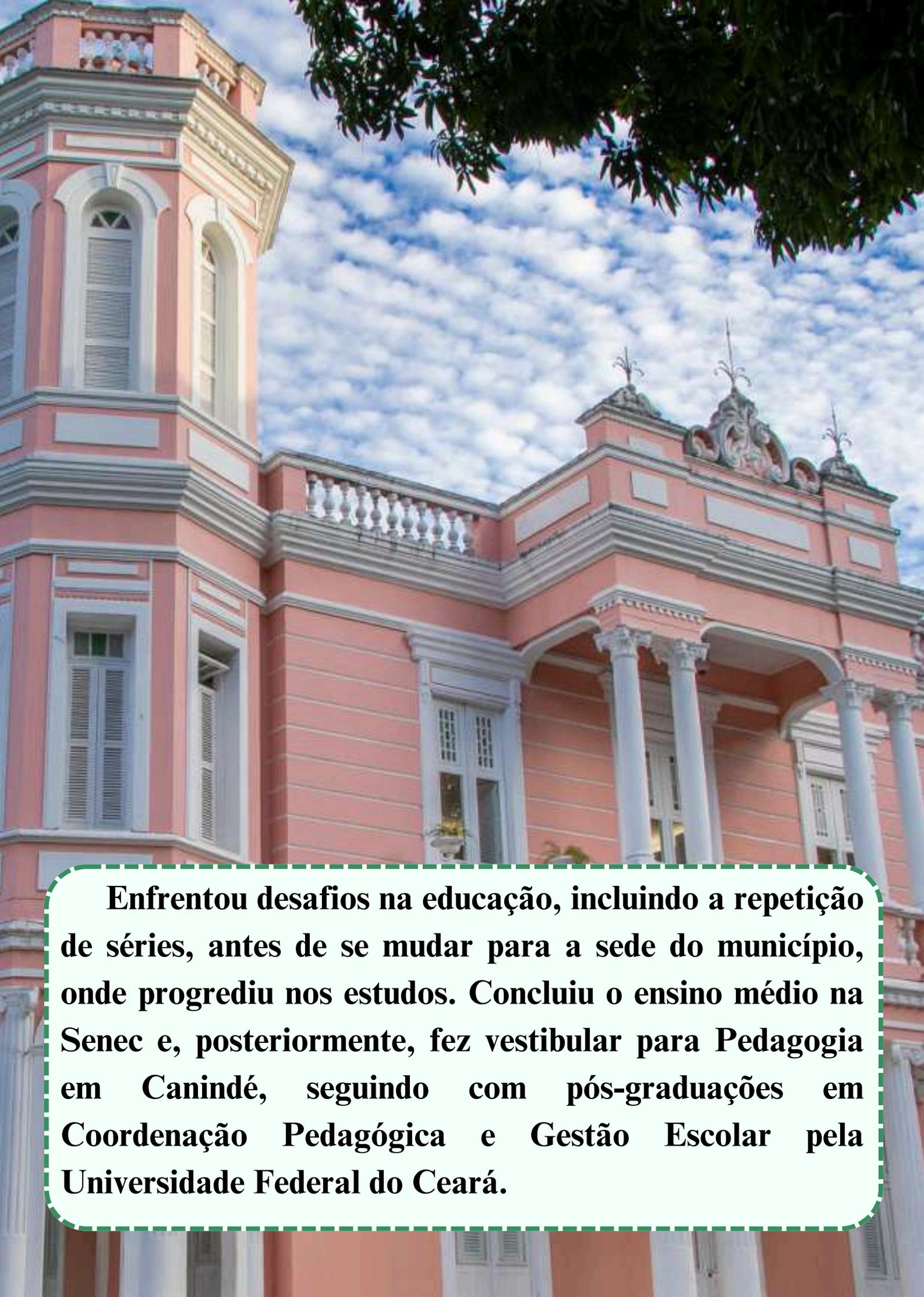


Edvângela Souza Oliveira, de 46 anos, é professora efetiva da Rede Municipal de Paramoti, Ceará, onde iniciou sua carreira em 1997. Formada em Pedagogia com habilitação em Matemática e Física, já ocupou cargos como diretora e coordenadora pedagógica da Escola Municipal Paulo Sarasate. Entre 2017 e 2020, atuou na Secretaria de Educação como coordenadora de gestão e formadora regional.





Filha mais velha de uma família de quatro irmãos, Edvângela cresceu na zona rural, onde sua primeira professora foi sua mãe.



Enfrentou desafios na educação, incluindo a repetição de séries, antes de se mudar para a sede do município, onde progrediu nos estudos. Concluiu o ensino médio na Senec e, posteriormente, fez vestibular para Pedagogia em Canindé, seguindo com pós-graduações em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará.

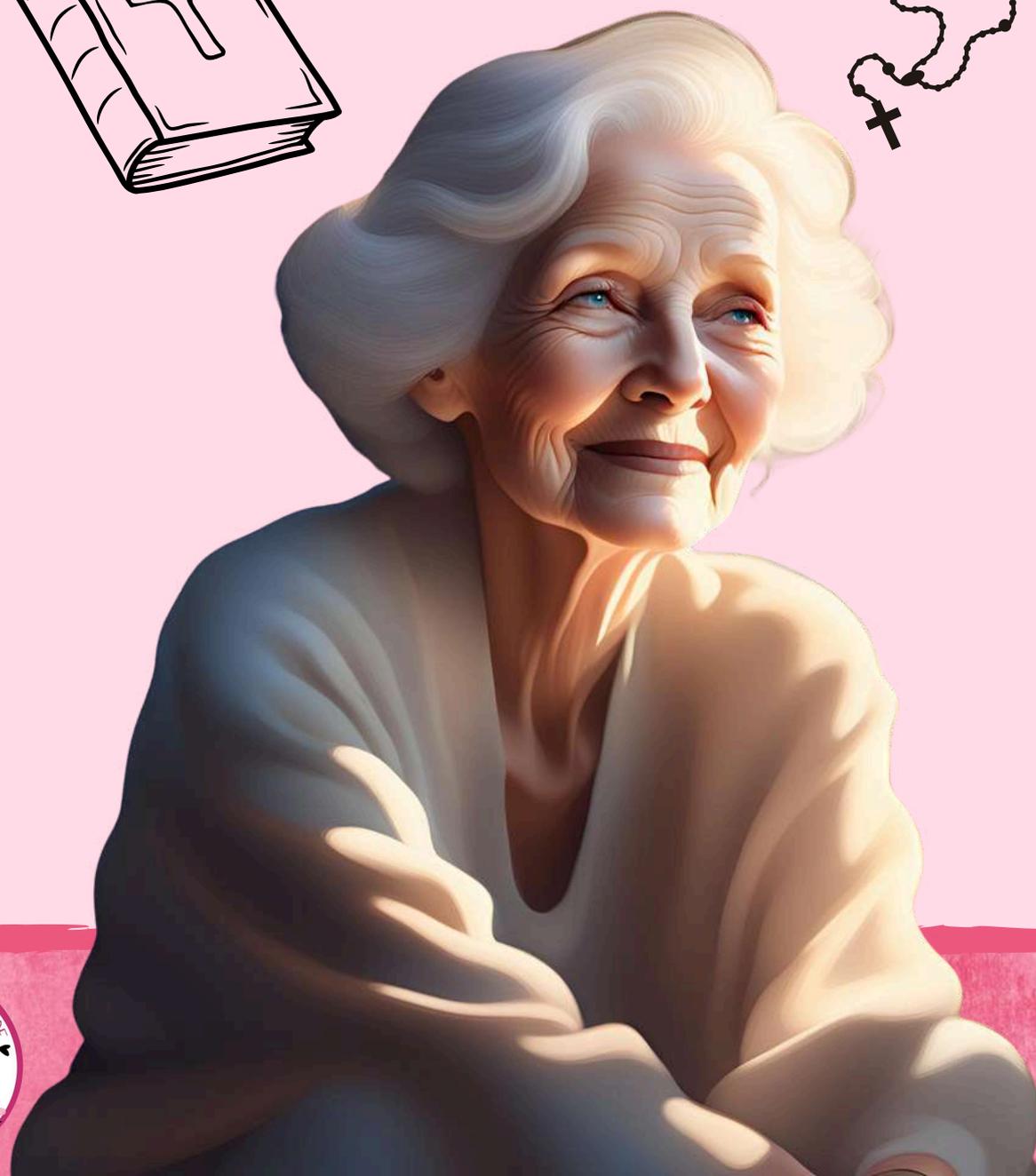
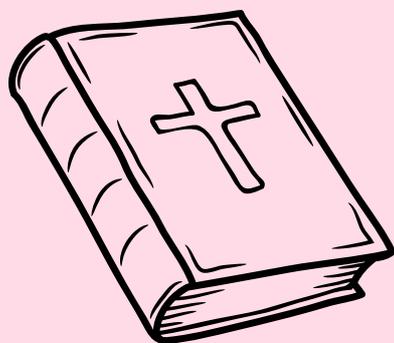
Ao longo de sua trajetória, Edvângela sempre defendeu a formação contínua como essencial para a educação. Hoje, como coordenadora pedagógica da Escola em Tempo Integral Tomé Gomes dos Santos, onde também estudou, ela continua a inspirar alunos e colegas com seu comprometimento e paixão pela educação.





MARIETA RODRIGUES

Saiba quem foi essa mulher e sua importância no âmbito religioso do município de Paramoti.





MARIETA RODRIGUES



Marieta Rodrigues Rocha, aos 89 anos, é uma mulher cuja vida é repleta de memórias e ensinamentos. Nascida em Paramoti, ela estudou no Colégio São José, em Fortaleza.





Voltou para lecionar em Mulungu, onde se destacou como a primeira catequista, ministra e zeladora da igreja local. Marieta também passou um ano em Barbárie, estudando com colegas e guardando com carinho as lembranças das festas de carnaval e das celebrações na roça.

Hoje, vive sozinha, contando com o apoio de seu sobrinho Solon e sua fé em Deus, apesar de ter enfrentado desafios como a fratura do fêmur e várias quedas. Ela valoriza sua trajetória como professora e considera a educação sua maior conquista.



Mesmo com limitações físicas, Marieta mantém um espírito alegre, apreciando as pequenas coisas da vida, como o canto dos pássaros e as flores de seu jardim.



A história de Marieta é um exemplo de resiliência e gratidão, mostrando que, apesar das dificuldades, é possível encontrar felicidade e inspiração a cada dia.





RITE MARI

Saiba quem foi essa mulher e sua importância no âmbito educacional do município de Paramoti.





RITA MARIA



Rita Maria Pinheiro da Silva, 45 anos, filha de agricultores José Barbosa e Lúcia Pinheiro, é natural de Aratuba. Aos 3 anos, Rita mudou-se para Paramoti, na zona rural de Iracema.





Rita foi alfabetizada em uma escola de taipa conhecida como LBA, localizada próxima à sua residência, e seu transporte era um jumento, com o qual sofreu várias quedas.

No ensino fundamental II, Rita estudou em Paramoti e enfrentou dificuldades, como viajar em caminhão de boi e sofrer preconceito por chegar suja de lama durante o inverno.



Aos 17 anos, Rita engravidou de seu primeiro filho, Lucas, enquanto cursava a 2ª série do ensino médio, sofrendo rejeição e preconceito. Após concluir o ensino médio, Rita dedicou-se ao filho e ficou 10 anos sem estudar. Recebeu a oportunidade de cursar Matemática, estudando por um ano antes de desistir e optar por Letras (Português), curso que concluiu aos 31 anos.



Durante a faculdade, Rita casou-se e teve sua filha, Lara. Separou-se durante a gravidez e seguiu criando os filhos sozinha. Rita trabalhou como professora pela prefeitura, recebendo um salário de R\$ 200,00. Participou de uma seleção para professores no Colégio Tomé Gomes, onde foi selecionada para trabalhar no laboratório de informática. Rita foi convidada a ser coordenadora do Colégio Tomé Gomes, cargo que aceitou. Em 2018, tornou-se diretora do Colégio Tomé Gomes, onde atuou por 6 anos.

Em 2020, Rita enfrentou problemas de saúde, incluindo trombose. Rita se define como uma mulher que busca ser melhor a cada dia e encontra em seus filhos sua principal fonte de motivação.





Autores



Marcos Aurélio Rodrigues Lopes é um jovem estudante da EEMTI TOMÉ GOMES DOS SANTOS, que nasceu em Fortaleza-CE, no dia 09 de Setembro de 2008. Filho de Cristiane Rodrigues Uchôa e Marcos Junior Santos Lopes. Com seu talento incomparável em design foi o autor do Livro Mulheres Extraordinárias.

Maria Eugênia Oliveira Arruda é uma jovem estudante da EEMTI TOMÉ GOMES DOS SANTOS, que nasceu em Fortaleza-CE, no dia 24 de Maio de 1996. Filha de Ecilda Oliveira Arruda e Gilberto Honório Arruda. Com seu talento incomparável em design foi a autora do Livro Mulheres Extraordinárias.

Ilustrações



Maria de Fátima Rodrigues Lopes é uma jovem estudante da EEMTI TOMÉ GOMES DOS SANTOS, que nasceu em Paramoti-CE, no dia 12 de Novembro de 2006. Filha de Cristiane Rodrigues Uchôa e Marcos Junior Santos Lopes. Com seu talento incomparável em design foi a ilustradora do nosso livro *Mulheres Extraordinárias*.

Agradecimentos

Agradecemos de coração a todas as mulheres que compartilharam suas histórias, inspirando-nos com sua coragem e resiliência. Vocês são a força motriz por trás de cada página, mostrando ao mundo a resiliência e a coragem que definem a experiência feminina. Um agradecimento especial à EEMTI Tomé Gomes dos Santos, seus professores e alunos, que contribuíram com entusiasmo e dedicação para dar vida a este projeto.

A vocês, leitores, nosso sincero reconhecimento por se juntarem a nós nesta jornada; sua abertura para ouvir e aprender é fundamental. Que essas histórias continuem a ecoar, tocando corações e a inspirar a luta por igualdade e empoderamento em cada um de nós. Que estas páginas sirvam como um lembrete de que, juntas, somos mais fortes e capazes de transformar o mundo.

